

**Associação Indígena Parkatêjê, *Amjip Târ Kaxuwa*
e Fundação Nacional do Índio - FUNAI**

***PROJETO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE
EXTRATIVISMO E PECUÁRIA, PARA A
COMUNIDADE INDÍGENA PARKATÊJÊ
TERRA INDÍGENA MÃE MARIA-PA***

Colaboradores na elaboração deste Projeto:

Comunidade Indígena Parkatêjê

Carlos de Araújo Loureiro Jr. - Eng.º Agrônomo/FUNAI/ ADR Marabá.

Francisca Rodrigues de Souza - Socióloga/FUNAI/ ADR Marabá.

Iara Ferraz - Antropóloga/Consultora para assuntos indígenas do Programa
Parkatêjê.

Olivier Topall - Eng.º Agrônomo/CAT/Marabá

dezembro/1997

**PROJETO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTRATIVISMO E DE
PECUÁRIA DA COMUNIDADE INDÍGENA PARKATEJÊ TERRA
INDÍGENA MÃE MARIA-PA.**

1- BREVE HISTÓRICO

A Terra Indígena Mãe Maria está localizada no Município de Bom Jesus do Tocantins / PA, Demarcada pelo Decreto número 93.143, de 20.08.86 e Registrada no DSPU sob o número 187/PA, folhas 484 a 485 de 08.09.96; pertencendo ao Grupo Indígena Parkatejê(Gavião); atualmente com uma população de 384 indivíduos.

Até meados da década de 80, chegou a ser um procedimento administrativo usual indenizar as Comunidades Indígenas pela construção de obras governamentais de grande impacto em seus territórios (rodovias, hidrelétricas, ferrovias, etc.), mediante o pagamento em dinheiro de uma soma negociada entre as partes. Este procedimento havia sido "inaugurado" exatamente pelos Parkatejê de Mãe Maria em 1980, após anos de discussões com a **Companhia ELETRONORTE**.

A partir de 1987, muitas indenizações passaram a ser convertidas em Programas de Ação a longo prazo, com uma relativa participação das Comunidades na sua discussão, procurando reverter a situação vivenciada por essas sociedades, em geral sensivelmente agravada pelas conseqüências das obras em seus territórios.

No caso dos Parkatejê, a passagem das linhas de transmissão havia sido indenizada pela modalidade antiga, ou seja, em dinheiro e alguns bens ou serviços requisitados. No entanto, o esgotamento dos recursos e, principalmente, a permanência dos impactos trazem a necessidade de rever os acordos indenizatórios, numa perspectiva de permanente redimensionamento destas relações.

É neste contexto que, desde 1993, a **Comunidade Parkatejê** vem retomando as negociações com a **ELETRONORTE**, em vista do estabelecimento de um Programa Especial de Apoio a longo prazo composto, inicialmente, por projetos específicos de natureza econômica, voltados para o fomento ao extrativismo e à pecuária.

2-SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

2.1- Objetivo Geral

Aumentar a produtividade de castanha-do-pará(*Bertholletia excelsa* H.B.K.) e cupuaçu(*Theobroma grandiflorum-S.*), com fins de gerar recursos financeiros para a Comunidade Parkatejê e contribuir com isto, para a sua auto-sustentação a médio prazo.

2.2- Objetivos Específicos

a) Fomentar as atividades de coleta de castanha-do-pará e cupuaçu voltada para o mercado consumidor;

b) Promover a distribuição dos rendimentos de modo não desigual, mantendo os valores específicos da cultura Parkatejê;

c) Fortalecer a Comunidade, através de sua associação, de forma que assegure a sua reprodução com dignidade;

d) Recuperar pastos e adquirir muares para o transporte da castanha e cupuaçu até o local de armazenamento;

e) Incentivar a comercialização sistemática da produção de safras sazonais, de forma que permita a Comunidade(**Associação**) constituir recursos próprios, destinado a sustentabilidade do grupo;

f) Prestar Assistência Técnica e apoiar financeiramente as atividades de extrativismo por tempo que permita à Comunidade, formar o seu próprio capital de giro;

g) Capacitar pessoal indígena para gerir as ações do Projeto.

3- SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

3.1- Objetivo Geral

Proporcionar à Comunidade Indígena Parkatejê, condições de desenvolver a pecuária leiteira visando o consumo interno do grupo.

3.2- Objetivos Específicos

- a) Formar pastagens para o gado que irá compor o rebanho leiteiro;
- b) Incentivar a criação de gado leiteiro, para o consumo do produto e subprodutos pela Comunidade Parkatejê;
- c) Melhorar a infra-estrutura existente para o manejo do rebanho, como a reforma do curral, confecção de cercas, reforma da residência sede, construção da casa do vaqueiro, perfuração de poço semi-arteziano, etc.;
- d) Incrementar a comercialização do gado existente e investir parte do capital adquirido, na aquisição de um novo rebanho leiteiro.

4- SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

4.1- Objetivo Geral

Proporcionar à Comunidade Indígena Parkatejê, meios de incrementar a criação de gado de corte com fins de consumo e lucrativos, para contribuir com a sua auto-sustentação no prazo de nove anos.

4.2- Objetivos Específicos

- a) Introduzir a pecuária de corte, com fins de obter a longo prazo, recurso financeiro que venha a contribuir para a auto-sustentação da Comunidade;
- b) Adquirir matrizes da raça nelore, para compor o rebanho da Comunidade Indígena Parkatejê;
- c) Adquirir sémem oriundo de reprodutor registrado da raça nelore, para inseminação artificial das matrizes bovinas;
- d) Recuperar por meio mecanizado, em etapas, 155 hectares de pastagens, localizadas no km 15 da Rodovia BR 222, para servir de pastoreio ao gado que será adquirido;
- e) Criar infra-estrutura básica que assegure o bom manejo do rebanho bovino;

f) Incentivar a criação de um fundo de recursos destinados à formação e capacitação de mão-de-obra indígena, para gestão das atividades sob o ponto de vista técnico administrativo financeiro;

g) Incrementar o plantio manual de espécies forrageiras (brachiário, colômbio e quicúio) para formação das pastagens.

5- JUSTIFICATIVAS

Com o crescimento populacional dos Parkatejê ocorrido nos últimos anos, as atividades de subsistência como a coleta de frutos silvestres, caça, pesca e as roças, tornaram-se insuficientes para atender a dieta alimentar da Comunidade.

Diante da escassez dos frutos silvestres e carnes de caça, que constituem a dieta básica e preferencial, o que vem se verificando é o aumento do consumo de gêneros alimentícios industrializados tornando insuficientes os recursos oriundos do **Programa número 333/90 (Convênio CVRD/FUNAI)** para suprir as necessidades da Comunidade, que se avolumam, carecendo-se redimensionar as ações governamentais de forma a contribuir positivamente para a sua sobrevivência digna e autônoma.

E o Projeto aqui apresentado originou-se das discussões havidas no decorrer dos últimos anos entre os **Parkatejê da T. I. Mãe Maria** e seus **assessores** e, durante o ano de 1995 com representantes da **ELETRONORTE** e **FUNAI**, tendo em vista a elaboração de Sub-programas de apoio as atividades de extrativismo, pecuária leiteira e pecuária de corte, com critérios de sustentabilidade.

5.1- Sub-programa Extrativismo

O extrativismo, ou seja, a coleta de frutos silvestres, especialmente a castanha-do-pará (**Bertholletia excelsa**), para fins de comercialização, já teve várias fases entre os Parkatejê. Desde os primeiros tempos do contato (meados da década de 50), foram utilizados pelo **SPI (e depois pela FUNAI)** como mão-de-obra para a coleta da safra. Ao final dos anos 60, o então Posto Indígena Igarapé Mãe Maria, tido como um dos maiores castanhais administrados pela agência tutelar, chegava a produzir 7.000 hectolitros de castanha nas grandes safras (**em geral a cada dois anos**). Os desmatamentos ocorridos para a construção da rodovia, para a construção da linha de transmissão da **ELETRONORTE**, para a construção da ferrovia (todos cortam a Terra Indígena Mãe Maria), aliado ao desmatamento e queimadas em fazendas vizinhas da Terra Indígena, pode ter reduzido a incidência do principal agente polinizador da castanheira, que é o mangangá e trazendo como consequência, a queda da produção.

Em 1976, a experiência dos Parkatejê de comercializar a sua produção de castanha diretamente aos exportadores em Belém-PA durou três anos consecutivos. A venda da safra de castanha era suficiente para suprir as necessidades da Comunidade, então com uma população de 100 indivíduos, em duas aldeias, formadas por "turmas", consideradas pela FUNAI "remanescentes" de grupos locais distintos, reunidos em Mãe Maria, a gleba de 62.000 hectares que lhe fora concedida por decreto estadual em 1943.

Ao final da década de 70, o **desmatamento** de uma faixa (**150m x 22km**) ao longo da **rodovia BR 222** para a construção, pela **ELETRONORTE**, da **linha de transmissão** destruiu, no interior da T. I. Mãe Maria, parte dos castanhais, cupuaçuzais e roçados da Comunidade.

A venda de cupuaçu, durante a estação chuvosa vem ocorrendo em geral, de forma individualizada e sem qualquer beneficiamento (apesar da crescente demanda) no mercado local, ou seja, nas proximidades da aldeia, onde o preço alcançado é baixo, se comparado ao mercado regional.

Recentemente, vem crescendo na Comunidade o interesse em comercializar estes produtos. E considerando a sua experiência na coleta e comercialização dos mesmos, os Parkatejê precisam sistematizar estas atividades como alternativa econômica em benefício próprio. Para redefinição e desenvolver estas alternativas, serão necessários a reavivitação de 20 km de estradas, limpeza de ramais de acesso à castanhais e cupuaçuzais, construção de dois depósitos para armazenagem dos frutos coletados e para guardar ferramentas e acessórios utilizados durante a coleta dos produtos, a aquisição de 15 muares com cangalhas para carregar castanha e/ou cupuaçú, recuperar pequenos pastos para esses animais, adquirir motosserra e outras ferramentas para a limpeza dos ramais. Precedendo estas atividades, será realizado um inventário florestal do potencial de recursos naturais existentes. O conhecimento do potencial de exploração não predatória e a estimativa de produção do extrativismo voltadas para o mercado, vão dimensionar os investimentos necessários, permitindo a execução do Sub-Programa por etapas. Condicionado aos resultados desse inventário será feito um estudo de mercado(interno, externo ou alternativo) para termos dados mais precisos, que levem ao sucesso da atividade em questão.

O inventário deverá conter, além do potencial de castanheiras e cupuaçuzeiros, um estudo para o aproveitamento também de, essências, óleos, resinas, remédios, dentre outros.

O inventário será realizado por técnicos da FUNAI, durante o período de estiagem na região(de maio a setembro). Seu acompanhamento por integrantes da Comunidade permitirá um cruzamento com os dados relacionados aos conhecimentos específicos dos Parkatejê sobre o seu território.

5.2- Sub-programa Pecuária Leiteira

A Comunidade Indígena Parkatejê, começou a desenvolver pecuária leiteira na primeira metade da década de 70, quando os Parkatejê receberam 10 cabeças de gado bovino como doação.

No ano de 1983, a ELETRONORTE realizou o plantio de capim quicuío e colônia sob a linha de transmissão para a proteção da mesma. E devido ao crescimento do rebanho e a falta de pastagens, foi necessário que parte do gado ficasse sob o "linhão" onde havia pasto em abundância.

Mais tarde, por decisão da FUNAI e da Comunidade a área com capim sob o "linhão" foi cercada e dividida em retiros para facilitar o manejo do gado e que, ainda hoje é utilizada devido o rebanho(hoje com 240 cabeças) não ter outro lugar para pastorear.

Nesses anos, apesar de algumas experiências por integrantes da comunidade, houve a necessidade da contratação de um vaqueiro (via convênio com a CVRD), em geral um regional indicado pela própria comunidade e arregimentado através da FUNAI em Marabá. Com esse vaqueiro ficara trabalhando um índio, com o objetivo de o mesmo aprender a manejar o gado.

Com o passar do tempo o referido indígena tornou-se apto a cuidar do gado e o vaqueiro contratado foi dispensado das suas funções. Posteriormente, mais dois índios interessaram-se pela bovinocultura e hoje, são três os responsáveis, pelo manejo do gado.

O trato veterinário e profilático do rebanho(visitas periódicas, vacinas) vem sendo regularmente observado.

Houve épocas em que o consumo de leite na aldeia atingiu 50 litros diários (em média, 1 litro/casa) e comercialização de outros 50 litros para uma fábrica de laticínios no distrito de Morada Nova (km 12 da rodovia PA 150). Estas atividades sofreram interrupções nos últimos anos devido à falta de pastagens, isto dificultou o manejo adequado do rebanho, refletindo na relativa baixa da produtividade leiteira.

O modelo da pecuária extensiva observado nas redondezas vem estimulando o interesse de jovens recém-casados em aprender, as técnicas da lida com o gado. Esta iniciativa despertou para a Comunidade, de um modo geral, a expectativa em relação à possibilidade de tornar rentável a atividade da "fazenda"(como chamam), situada no limite sudoeste da área, mais especificamente sob as linhas de transmissão da ELN (dois circuitos de 500KW), subsidiárias da UHE Tucuruí-PA que, de 1980 a 1988, atravessou em toda a sua extensão (**22 km**) a Terra Indígena Mãe Maria, paralelamente à rodovia BR 222 (antiga PA 70), construída em 1968.

Assim a Comunidade Parkatejê, através da Associação Amjip Tár Kaxuwa Parkatejê, instituída em novembro de 1995, decidiu investir na pecuária de leite como forma de contribuir com a dieta alimentar de seus integrantes, em particular de crianças.

5.3- Sub-programa Pecuária de Corte

Após várias discussões entre os Parkatejê sobre atividades que dêem um retorno financeiro para a sua Comunidade, eles decidiram investir esforços na pecuária de corte, como sendo mais uma alternativa econômica, de fins lucrativos, que venha a contribuir para a sua sustentabilidade financeira.

Assim, decidiram utilizar a área de uma antiga fazenda (dentro da T. I. Mãe Maria) de 155 hectares, denominada de "fazenda Akrōiarêre", situada no limite sudoeste da T. I., junto ao rio Flecheiras com acesso pela rodovia BR 222, km 15. Esta área, formada hoje por uma capoeira, já possui certa infra-estrutura (casa sede e cercas) entretanto precisam de reforma. Além disso, serão necessários dentre outras necessidades, a recuperação (mecanizada) da pastagem, com novo semeio de forrageiras, ampliação de cercas, construção de cochos cobertos e aquisição de matrizes e sêmen de reprodutores bovinos.

A introdução da pecuária de corte irá requerer acompanhamento técnico nas áreas de Agronomia e Veterinária no decorrer das atividades, no sentido de orientação, dada as especificidades das ações.

6- METODOLOGIA

Diante da perspectiva deste sub-programa, os aspectos contábil-financeiros e político-administrativos das atividades dos Parkatejê adquirem um caráter coletivo (e formal) através da **Associação Amjip Tár Kaxuwa Parkatejê**, criada em 1995 com esta finalidade. Esta Associação contará com acompanhamentos e assessorias técnicas quando necessário.

Os recursos destinados às atividades propostas, através de repasses pela ELETRONORTE, serão administrados através do Conselho da Associação, formado por representantes das "turmas" distintas (conforme o estatuto da Associação), mediante convênio assistido pela **FUNAI**.

As atividades voltadas para o Extrativismo e Pecuária, além da Agricultura de Subsistência, permitirão intensificar e ampliar efetivamente a ocupação territorial, enquanto estratégia de proteção e vigilância permanentes, sobretudo nas áreas que se tornaram mais vulneráveis às invasões.

As atividades aqui previstas deverão observar o calendário **Parkatejê** (v. anexo II), dividido em estação chuvosa (**aury kam**) e estação seca (**amkro kam**), em torno das quais giram todas as atividades cerimoniais e as demais. É durante a estação seca que se realiza o encerramento dos ciclos cerimoniais de longa duração junto a outros grupos Timbira (**Krahô/TO** e **Ramkokamekra-Canela/MA**) - como os **Parkatejê** - a cujos convites para a participação a Comunidade vem atendendo, dada a importância cultural de recuperar rituais que vinham sendo abandonados.

A capacitação técnica para os indígenas e técnicos responsáveis pelo projeto, deverá acontecer durante a execução do mesmo, pois será fundamental para se obter os resultados positivos esperados.

Essa capacitação será não só nas áreas de produção florestal e pecuária, mas também em piscicultura, apicultura, agro-indústrias, fruticultura, olericultura, culturas de subsistência, informática, contabilidade, administração, dentre outras, incluindo visitas em locais e/ou centros agrícolas visando o aprimoramento técnico.

6.1- Sub-programa Extrativismo

A avaliação das atividades aqui propostas, deverá ter início logo após o resultado dos estudos preliminares - inventário florestal, permitindo o detalhamento do projeto e a sua divisão em etapas. Independentemente da realização destes estudos, as atividades que a Comunidade já desenvolve há anos não devem ser interrompidas, a fim de não prejudicar o processo de redimensionamento de suas próprias necessidades.

a) Inventário Florestal: O conhecimento do potencial de exploração não-predatória e as estimativas de produção da coleta de castanha-do-pará e do cupuaçu para o mercado irão avaliar os investimentos necessários, que serão detalhados anualmente. Além desses produtos, será também feito o estudo para o aproveitamento de essências, óleos, resinas e remédios encontrados na floresta e que tenham valor comercial. Os resultados deste inventário (cuja previsão para a realização será de cinco meses) deverão estar disponíveis, no prazo máximo de dois meses após o término dos trabalhos de campo.

b) Reavivitação de estrada, com 20 km de extensão por 6 metros de largura, para acesso do caminhão da Comunidade às áreas de coleta. O detalhamento e as características desta estrada, a ser construída na estação seca, dependem da realização do inventário.

c) Os trabalhos preparatórios para a extração das safras (castanha e cupuaçu) consistem na limpeza e recuperação de estradas, ramais,

pontes, mata-burros no interior dos castanhais, a serem realizados pelos integrantes da Comunidade (cujas despesas incluem alimentação, roupas, ferramentas, etc.) e construção de dois depósitos. Todos esses trabalhos deverão ser executados também na estação seca.

d) Construção de dois depósitos, um de 90 m², para castanha e outro de 60 m², para guardar materiais e ferramentas que serão utilizados durante a coleta. Esses depósitos serão confeccionados em madeira, piso cimento e cobertura com telha amianto. Para a sua construção será utilizada mão-de-obra regional contratada.

e) Recuperação de pastagens para muares animais comumente utilizados para o transporte da castanha (da mata até os depósitos junto à estrada); estas pastagens estão localizadas nas "colocações" de castanha (castanhais).

f) Aquisição de 15 muares adultos para o transporte da produção.

g) Receita anual com a comercialização de castanha-do-pará e do cupuaçu : irá depender dos resultados do inventário florestal e do estudo de mercado para os produtos de valor comercial.

O Fundo de Financiamento da próxima safra, deverá ser depositado em uma Conta/Poupança específica para este sub-programa. E, só deverá ser retirado, no momento em que se fizer necessário cobrir as despesas para os preparativos da safra seguinte.

Como os cupuaçuzais situam-se na mesma região dos castanhais, o Fundo de Financiamento da safra de castanha-do-pará servirá também para a coleta do cupuaçu.

Quanto à Renda Líquida, caberá à Associação Amjip Tár Kaxuwa Parkatejê, a sua administração.

h) É interessante, o contato com outras experiências bem sucedidas no campo agro-extrativista (como as associações e cooperativas de pequenos produtores), permitindo aos Parkatejê tomar conhecimento de tecnologias simples e apropriadas, a fim de dimensionar adequadamente as suas expectativas à realidade.

A comercialização sistemática de alguns produtos permitirá à Associação, promover um intercâmbio de informações, nos níveis local, regional e nacional.

i) A demanda crescente dos mercados regional e nacional (indústria alimentícia) pela polpa de frutos amazônicos (cupuaçu, bacuri,

etc.) requer, dos produtores, a incorporação de técnicas apropriadas de beneficiamento (e armazenamento, embalagem, etc.). Por isso, deverão ser realizados estudos relativos à melhoria tecnológica no processo produtivo.

6.2- Sub-programa Pecuária de Leite

O período para a implantação do projeto será de oito anos. Objetiva-se atingir a meta de 40 hectares de pastagens e a formação de 02 hectares de capineira, com um plantel de 40 matrizes da raça Girolanda. Essas matrizes, serão compradas com recurso financeiro proveniente da venda de parte do rebanho bovino existente, pertencente à comunidade Parkatejê.

Não será necessário reprodutor, pois as reses que serão adquiridas deverão estar "cobertas"(gestantes) e para as próximas gestações, será utilizada a inseminação artificial.

As etapas com as ações que serão desenvolvidas até a auto-sustentação do projeto, estão descritas à seguir:

a) Primeira Etapa (ano: 1998)

a.1) Preparo de 40 hectares de pastos (limpeza mecanizada da área - de agosto a setembro e semeio com plantadeiras manuais - dezembro). A área escolhida está situada no quilômetro 15 da BR 222, sentido Marabá/Bom Jesus do Tocantins;

a.2) Preparo de uma área de 02 hectares, destinada ao plantio de forrageiras de corte, visando a suplementação alimentar do rebanho. Essa operação será realizada da mesma maneira e na mesma época do item anterior;

a.3) Coleta de amostras de solo para análise de fertilidade - outubro;

a.4) Adubação e correção do solo - outubro e novembro;

a.5) Aquisição de uma carroça com burro - outubro;

a.6) Aquisição de sementes e mudas - dezembro.

b) Segunda Etapa (ano: 1999)

b.1) Reforma do curral e construção de um bezerreiro - maio;

b.2) Confecção de 2.000m de cercas, com 5 fios de arame liso - agosto;

- b.3) Perfuração de um poço semi-arteziano - setembro;
- b.4) Aquisição de um triturador de forrageiras - outubro;
- b.5) Aquisição de equipamentos para ordenha - outubro.

c) Terceira Etapa (ano: 2000)

- c.1) Pagamento do salário do vaqueiro (índio) - 12 meses;
- c.2) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;
- c.3) Insumos para conservação do pasto - junho a setembro.

Durante a execução do projeto, a FUNAI contribuirá com o assessoramento técnico em todas as etapas.

d) Quarta Etapa (ano: 2001)

- d.1) Pagamento do salário do vaqueiro - 12 meses;
- d.2) Inseminação artificial das matrizes - janeiro;
- d.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;
- d.4) Insumos para conservação do pasto - junho a setembro.

e) Quinta Etapa (ano: 2002)

- e.1) Pagamento do salário do vaqueiro - 12 meses;
- e.2) Inseminação artificial - janeiro;
- e.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;
- e.4) Insumos para conservação do pasto - junho a setembro.

A ELETRONORTE ficará responsável pelas despesas referentes a este Sub-projeto, até o ano de 2005.

A limpeza dos pastos que deverão ser realizadas anualmente, ficarão à cargo da própria Comunidade a partir do ano 2000. Sendo que ao Convênio, caberá o fornecimento de ferramentas e mantimentos para os índios que irão trabalhar na roçagem da pastagem.

f) Sexta Etapa (ano: 2003)

- f.1) Pagamento do salário do vaqueiro - 12 meses;
- f.2) Inseminação artificial - janeiro;
- f.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;
- f.4) Insumos para conservação do pasto - junho a setembro.

g) Sétima Etapa (ano: 2004)

- g.1) Pagamento do salário do vaqueiro - 12 meses;
- g.2) Inseminação artificial - janeiro;
- g.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;
- g.4) Insumos para conservação do pasto - junho a setembro.

h) Oitava Etapa (ano: 2005)

- h.1) Pagamento do salário do vaqueiro - 12 meses;
- h.2) Inseminação artificial - janeiro;
- h.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;
- h.4) Insumos para conservação do pasto - junho a setembro.

6.3- Sub-programa Pecuária de corte

As ações a serem desenvolvidas no projeto, ocorrerão em um período de 09 anos. Prazo em que a “fazenda” estará em condições de se auto-sustentar. Foi contemplada a área de uma antiga fazenda, situada no limite sudoeste da Terra Indígena, próximo do rio flecheiras e as margens da rodovia BR 222, km 15. Esta área, de 155 hectares, ocupada até meados da década de 80 por pastagens de um fazendeiro vizinho, apresenta hoje, vegetação secundária (juquira e capoeira) e sua remoção inicial (destocamento e gradagem) deverá ocorrer de forma combinada, ou seja, manual (pela Comunidade) e mecanizada, utilizando o aluguel de equipamentos (trator com operador).

a) Primeira Etapa (ano: 1998)

a.1)Preparo de 50 hectares de pastagens (a meta final será de 155 hectares), com capins brachiário, colônião e quicuío (limpeza e preparo do solo mecanizados, em agosto e plantio manual em dezembro);

a.2)Construção de cinco reservatórios de água e uma represa - setembro;

a.3)Plantio do capim - dezembro.

b) Segunda Etapa (ano: 1999)

b.1)Construção em agosto, de 4 cochos cobertos (um em cada piquete) e confecção de 4.800 m de cercas com 5 fios de arame liso, que dividirá a pastagem em 4 piquetes;

b.2)Construção de um curral com 500m², equipado com brete e balança - agosto a setembro.

c) Terceira Etapa (ano: 2000)

c.1)Aquisição de 50 novilhas da raça Nelore - maio;

c.2)Contratação de 02 vaqueiros para o manejo do rebanho. Esses vaqueiros serão índios, contratados e pagos com recursos do Convênio - a partir de maio;

*O salário de cada vaqueiro será de um salário mínimo mensais.

*A FUNAI, prestará o apoio técnico necessário em todas as etapas do projeto.

c.3)Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro;

c.4)Aquisição de equipamentos para marcar o gado e de arreios completos para montaria - maio.

d) Quarta Etapa (ano: 2001)

d.1)Inseminação artificial das matrizes - janeiro;

d.2) Preparo mecanizado (plantio manual) de 45 hectares de pastos - junho;

d.3)Pagamento dos vaqueiros - 12 meses;

d.4) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro.

e) Quinta Etapa (ano: 2002)

e.1) Inseminação artificial das matrizes - janeiro;

e.2) Construção de 03 cochos cobertos e 4.300 m de cercas de arame liso - junho;

e.3) Pagamento dos vaqueiros - 12 meses;

e.4) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro.

f) Sexta Etapa (ano: 2003)

f.1) Inseminação artificial das matrizes - janeiro;

f.2) Pagamento dos vaqueiros - 12 meses;

f.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro.

g) Sétima Etapa (ano: 2004)

g.1) Pagamento dos vaqueiros - 12 meses;

g.2) Inseminação artificial das matrizes - janeiro;

g.3) Preparo de 60 hectares de pastagens - junho a setembro;

g.4) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro.

h) Oitava Etapa (ano: 2005)

h.1) Construção de 04 cochos e confecção de 4.800 m de cercas - junho;

h.2) Pagamento dos vaqueiros - 12 meses;

h.3) Insumos para manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro.

i) Nona Etapa (ano: 2006)

i.1) Pagamento dos vaqueiros - 12 meses;

i.2) Insumos para a manutenção do rebanho - abril, agosto e dezembro.

Receitas e Despesas:

Produção: cerca de 100 cabeças por ano.
Preço por arroba: R\$ 21,00

Renda Bruta: R\$ 31.500,00

Salários vaqueiros	= R\$ 3.040,00 (incluído o décimo terceiro)
Produção paga(5%)	= R\$ 1.575,00
Outras despesas	= R\$ 5.000,00

Renda Líquida anual = R\$ 21.885,00

* A produção paga aos vaqueiros, será calculada em 5 % sobre o total de arrobas por bezerro nascido e criado.

7- Gestão administrativo - financeira

A reorganização das **atividades produtivas** (como vêm sendo chamadas) está ligada a uma nova tentativa de gerar rendimentos para os Parkatêjê da aldeia Mãe Maria, tendo em vista a sua autonomia. Este não é um processo desconhecido para eles; tornar estas atividades sustentáveis e rentáveis constitui-se num processo de lidar com a necessidade de produzir bens destinados ao mercado para que, no retorno sejam transformados em serviços e mercadorias para todos.

É importante frisar que estes projetos a serem implementados na Terra Indígena Mãe Maria, serão o marco para o início de uma nova fase entre os índios Parkatejê, pois pretende-se também desenvolver outros projetos de natureza produtiva e que venham a contribuir juntos, para a auto-suficiência da comunidade Parkatejê.

8- Acompanhamento Técnico e Avaliação

A sustentabilidade e rentabilidade das atividades propostas, vão depender do empenho da Comunidade em gerir seus próprios recursos de maneira satisfatória, para a sua reprodução em condições favoráveis, quanto da permanente avaliação face aos objetivos do projeto.

Prevaecem, entre os Parkatejê, padrões de utilização e ocupação territoriais voltados principalmente para a floresta como fonte de recursos. Deste modo, torna-se necessário o acompanhamento técnico permanente (agronômico, veterinário e florestal) sobretudo às atividades que vêm sendo introduzidas, diante dos objetivos propostos.

Uma avaliação sistemática deverá ser realizada periodicamente (a cada dois anos) por uma equipe interdisciplinar independente, a fim de adequar as atividades aos objetivos propostos e ampliar as discussões sobre os acertos e desacertos ocorridos; dadas as especificidades, a metodologia de avaliação deverá ser estabelecida em conjunto com a Comunidade e seus assessores.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Alfredo Wagner B.

1994 - **Carajás: A Guerra dos Mapas**, Belém, Falangola Editora.

ARNAUD, Expedito

1975 - **Os índios Gaviões do Oeste - pacificação e integração**, Publicações Avulsas do Museu Goeldi, nº. 28, Belém.

BARRETO, Sérvulo

1993 - "**Avaliação econômica dos três testes de comercialização da castanha: 90, 92, 94**", Laboratório Sócio-agronômico do Tocantins(LASAT), Doc. n. 3, 1995, Marabá, novembro(mimeo).

FERRAZ, Iara

1983 - **Os Parkatêjê das matas do Tocantins: a epopéia de um líder Timbira**, dissertação de mestrado, FFLCH/USP (mimeo).

1991 - "Os Parkatêjê trinta anos depois", in Martins, José de S. (coord.), **O Massacre dos Inocentes - a criança sem infância no Brasil**, São Paulo, Hucitec, pp. 21-35.

HECHT, Suzanne B.

1985 - "**Environment, development and politics: Capital accumulation and the livestock sector in eastern Amazônia**", World development, vol. 13, n. 16, pp. 663-684.

HECHT, Suzanne B., R. Norgaard e G. Possio

1988 - "**The economics of cattle ranching in eastern Amazônia**", Interciencia, vol. 13, pp. 233-240.

KOIFMAN, Sergio (org.)

1995(junho) - "**Incidência de câncer na comunidade Parkatêjê, Terra Indígena Mãe Maria, Bom Jesus do Tocantins, Pará**", ENSP/FIOCRUZ (mimeo).

LARAIA, Roque de B. e R. da Matta

1967(1979) - **Índios e Castanheiros: a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins**, São Paulo, Difusão Européia do Livro.

MATTOS, Marli M. and C. Uhl

1994 - "**Economic and Ecological Perspectives on Ranching in the Eastern Amazon**", World Development, vol. 22, n.2, pp. 145-158.

PROJETO EXTRATIVISMO E PECUÁRIA DA COMUNIDADE PARKATEJÊ

ANOS	ATIVIDADES				
	EXTRATIVISMO	PECUÁRIA/LEITE	PECUÁRIA/CORTE	INFRAESTRUTURA	TOTAL ANO
1998	57.741,00	34.731,00	47.600,00	106.064,15	246.136,15
1999	9.262,00	17.836,00	36.645,00	84.464,15	148.207,15
2000	17.737,00	5.237,13	30.386,26	53.964,15	107.324,54
2001	9.262,00	5.987,13	51.556,26	40.464,15	107.269,54
2002	28.237,00	6.787,13	31.227,26	40.464,15	106.715,54
2003	-	6.287,13	15.068,26	40.464,15	61.819,54
2004	-	6.787,13	74.336,26	40.464,15	121.587,54
2005	-	6.787,13	41.429,26	40.464,15	88.680,54
2006	-	-	21.634,26	40.464,15	62.098,41
	122.239,00	90.439,78	349.882,82	487.277,35	1.049.839,21

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

ANO : 1998

RS 1,00

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Recuperação de ramais, estradas e trabalhos de coleta (suprimento para execução dos trabalhos - despesas calculadas p/ 30 pessoas): . Machados - 30 x R\$ 17,00 . Facões - 30 x R\$ 12,00 . Foices - 30 x R\$ 6,00 . Limas k & f - 03 x R\$ 48,00 (cx. c/ 12)	510,00 360,00 180,00 144,00	1.194,00
02	Gêneros Alimentícios (p/ 30 dias): . Arroz - 05 x R\$ 38,00/sc. . Feijão - 03 x R\$ 65,00/sc. . Farinha de mandioca - 03 x R\$ 28,00/sc. . Café - 05 x R\$ 29,00/fd c/ 5 kg. . Açúcar - 02 x R\$ 17,00/fd c/ 30 kg. . Sal - 01 x R\$ 8,00/fd c/ 30 kg. . Carne de sol - 300 kg x R\$ 3,00/kg. R\$ 1.556,00 x 3 = R\$ 4.668,00	190,00 195,00 84,00 145,00 34,00 8,00 900,00	4.668,00
03	Vestuário e materiais p/ acampamento: . Calças compridas - 30 x R\$ 15,00/und. . Camisas - 30 x R\$ 20,00/und. . Botinas de couro - 30 x R\$ 25,00/par. . Pilhas grandes - 30 x R\$ 20,00/cx c/ 24 und. . Lanternas - 30 x R\$ 10,00/und. . Lonas e cordas. . Pratos esmaltados - 30 x 2,00/und. . Talheres - 30 x R\$ 2,60/jogo. . Copos plásticos - 30 x R\$ 0,50/und. . Colheres grandes - 04 x R\$ 3,00/und. . Conchas - 03 x R\$ 3,00/und. . Caldeirão 24 L - 03 x R\$ 23,00/und. . Panelas - 03 x R\$ 10,00/und.	450,00 600,00 750,00 600,00 300,00 427,00 60,00 78,00 15,00 12,00 9,00 69,00 30,00	3.400,00
04	Construção de depósitos(em madeira): . Para castanha - 90 m2 x R\$ 120,00/m2. . Para materiais - 60 m2 x R\$ 120,00/m2 . Mão-de-obra - 150 m2 x R\$ 60,00/m2	10.800,00 7.200,00 9.000,00	27.000,00
05	Aquisição de muares adultos: . 15 x R\$ 700,00/und	10.500,00	10.500,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO**ANO : 1998 (CONTINUAÇÃO)****RS 1,00**

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
06	Aquisição de arreios e cangalhas: . 15 x R\$ 425,00/conjunto	6.375,00	6.375,00
07	Aquisição de sacarias: . 3.000 x R\$ 0,70/und	2.100,00	2.100,00
08	Recuperação de pastagens(castanhais): . Limpeza, cercas e replantio da área 05 ha x R\$ 250,00/ha	1.250,00	1.250,00
	TOTAL (1998)		57.741,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

ANO : 1999

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Recuperação de ramais, estradas e trabalhos de coleta (suprimento para execução dos trabalhos - despesas calculadas p/ 30 pessoas): . Machados - 30 x R\$ 17,00 . Facões - 30 x R\$ 12,00 . Foices - 30 x R\$ 6,00 . Limas k & f - 03 x R\$ 48,00 (cx. c/ 12)	 510,00 360,00 180,00 144,00	 1.194,00
02	Gêneros Alimentícios (p/ 30 dias): . Arroz - 05 x R\$ 38,00/sc. . Feijão - 03 x R\$ 65,00/sc. . Farinha de mandioca - 03 x R\$ 28,00/sc. . Café - 05 x R\$ 29,00/fd c/ 5 kg. . Açúcar - 02 x R\$ 17,00/fd c/ 30 kg. . Sal - 01 x R\$ 8,00/fd c/ 30 kg. . Carne de sol - 300 kg x R\$ 3,00/kg. R\$ 1.556,00 x 3 = R\$ 4.668,00	 190,00 195,00 84,00 145,00 34,00 8,00 900,00	 4.668,00
03	Vestuário e materiais p/ acampamento: . Calças compridas - 30 x R\$ 15,00/und. . Camisas - 30 x R\$ 20,00/und. . Botinas de couro - 30 x R\$ 25,00/par. . Pilhas grandes - 30 x R\$ 20,00/cx c/ 24 und. . Lanternas - 30 x R\$ 10,00/und. . Lonas e cordas. . Pratos esmaltados - 30 x 2,00/und. . Talheres - 30 x R\$ 2,60/jogo. . Copos plásticos - 30 x R\$ 0,50/und. . Colheres grandes - 04 x R\$ 3,00/und. . Conchas - 03 x R\$ 3,00/und. . Caldeirão 24 L - 03 x R\$ 23,00/und. . Panelas - 03 x R\$ 10,00/und.	 450,00 600,00 750,00 600,00 300,00 427,00 60,00 78,00 15,00 12,00 9,00 69,00 30,00	 3.400,00
	TOTAL		9.262,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

ANO : 2000

R\$ 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Recuperação de ramais, estradas e trabalhos de coleta (suprimento para execução dos trabalhos - despesas calculadas p/ 30 pessoas): . Machados - 30 x R\$ 17,00 . Facões - 30 x R\$ 12,00 . Foices - 30 x R\$ 6,00 . Limas k & f - 03 x R\$ 48,00 (cx. c/ 12)	510,00 360,00 180,00 144,00	1.194,00
02	Gêneros Alimentícios (p/ 30 dias): . Arroz - 05 x R\$ 38,00/sc. . Feijão - 03 x R\$ 65,00/sc. . Farinha de mandioca - 03 x R\$ 28,00/sc. . Café - 05 x R\$ 29,00/fd c/ 5 kg. . Açúcar - 02 x R\$ 17,00/fd c/ 30 kg. . Sal - 01 x R\$ 8,00/fd c/ 30 kg. . Carne de sol - 300 kg x R\$ 3,00/kg. R\$ 1.556,00 x 3 = R\$ 4.668,00	190,00 195,00 84,00 145,00 34,00 8,00 900,00	4.668,00
03	Vestuário e materiais p/ acampamento: . Calças compridas - 30 x R\$ 15,00/und. . Camisas - 30 x R\$ 20,00/und. . Botinas de couro - 30 x R\$ 25,00/par. . Pilhas grandes - 30 x R\$ 20,00/cx c/ 24 und. . Lanternas - 30 x R\$ 10,00/und. . Lonas e cordas. . Pratos esmaltados - 30 x 2,00/und. . Talheres - 30 x R\$ 2,60/jogo. . Copos plásticos - 30 x R\$ 0,50/und. . Colheres grandes - 04 x R\$ 3,00/und. . Conchas - 03 x R\$ 3,00/und. . Caldeirão 24 L - 03 x R\$ 23,00/und. . Panelas - 03 x R\$ 10,00/und.	450,00 600,00 750,00 600,00 300,00 427,00 60,00 78,00 15,00 12,00 9,00 69,00 30,00	3.400,00
04	Aquisição de arreios e cangalhas: . 15 x R\$ 425,00/conjunto	6.375,00	6.375,00
05	Aquisição de sacarias: . 3.000 x R\$ 0,70/und	2.100,00	2.100,00
	TOTAL		17.737,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

ANO : 2001

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Recuperação de ramais, estradas e trabalhos de coleta (suprimento para execução dos trabalhos - despesas calculadas p/ 30 pessoas): . Machados - 30 x R\$ 17,00 . Facões - 30 x R\$ 12,00 . Foices - 30 x R\$ 6,00 . Limas k & f - 03 x R\$ 48,00 (cx. c/ 12)	510,00 360,00 180,00 144,00	1.194,00
02	Gêneros Alimentícios (p/ 30 dias): . Arroz - 05 x R\$ 38,00/sc. . Feijão - 03 x R\$ 65,00/sc. . Farinha de mandioca - 03 x R\$ 28,00/sc. . Café - 05 x R\$ 29,00/fd c/ 5 kg. . Açúcar - 02 x R\$ 17,00/fd c/ 30 kg. . Sal - 01 x R\$ 8,00/fd c/ 30 kg. . Carne de sol - 300 kg x R\$ 3,00/kg. R\$ 1.556,00 x 3 = R\$ 4.668,00	190,00 195,00 84,00 145,00 34,00 8,00 900,00	4.668,00
03	Vestuário e materiais p/ acampamento: . Calças compridas - 30 x R\$ 15,00/und. . Camisas - 30 x R\$ 20,00/und. . Botinas de couro - 30 x R\$ 25,00/par. . Pilhas grandes - 30 x R\$ 20,00/cx c/ 24 und. . Lanternas - 30 x R\$ 10,00/und. . Lonas e cordas. . Pratos esmaltados - 30 x 2,00/und. . Talheres - 30 x R\$ 2,60/jogo. . Copos plásticos - 30 x R\$ 0,50/und. . Colheres grandes - 04 x R\$ 3,00/und. . Conchas - 03 x R\$ 3,00/und. . Caldeirão 24 L - 03 x R\$ 23,00/und. . Panelas - 03 x R\$ 10,00/und.	450,00 600,00 750,00 600,00 300,00 427,00 60,00 78,00 15,00 12,00 9,00 69,00 30,00	3.400,00
TOTAL			9.262,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DO SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

ANO : 2002

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Recuperação de ramais, estradas e trabalhos de coleta (suprimento para execução dos trabalhos - despesas calculadas p/ 30 pessoas): . Machados - 30 x R\$ 17,00 . Facões - 30 x R\$ 12,00 . Foices - 30 x R\$ 6,00 . Limas k & f - 03 x R\$ 48,00 (cx. c/ 12)	510,00 360,00 180,00 144,00	1.194,00
02	Gêneros Alimentícios (p/ 30 dias): . Arroz - 05 x R\$ 38,00/sc. . Feijão - 03 x R\$ 65,00/sc. . Farinha de mandioca - 03 x R\$ 28,00/sc. . Café - 05 x R\$ 29,00/fd c/ 5 kg. . Açúcar - 02 x R\$ 17,00/fd c/ 30 kg. . Sal - 01 x R\$ 8,00/fd c/ 30 kg. . Carne de sol - 300 kg x R\$ 3,00/kg. R\$ 1.556,00 x 3 = R\$ 4.668,00	190,00 195,00 84,00 145,00 34,00 8,00 900,00	4.668,00
03	Vestuário e materiais p/ acampamento: . Calças compridas - 30 x R\$ 15,00/und. . Camisas - 30 x R\$ 20,00/und. . Botinas de couro - 30 x R\$ 25,00/par. . Pilhas grandes - 30 x R\$ 20,00/cx c/ 24 und. . Lanternas - 30 x R\$ 10,00/und. . Lonas e cordas. . Pratos esmaltados - 30 x 2,00/und. . Talheres - 30 x R\$ 2,60/jogo. . Copos plásticos - 30 x R\$ 0,50/und. . Colheres grandes - 04 x R\$ 3,00/und. . Conchas - 03 x R\$ 3,00/und. . Caldeirão 24 L - 03 x R\$ 23,00/und. . Panelas - 03 x R\$ 10,00/und.	450,00 600,00 750,00 600,00 300,00 427,00 60,00 78,00 15,00 12,00 9,00 69,00 30,00	3.400,00
04	Aquisição de arreios e cangalhas: . 15 x R\$ 425,00/conjunto	6.375,00	6.375,00
05	Aquisição de sacarias: . 3.000 x R\$ 0,70/und	2.100,00	2.100,00
06	Aquisição de muares adultos: . 15 x R\$ 700,00/und	10.500,00	10.500,00
TOTAL			28.237,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA EXTRATIVISMO

DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 2001												
1- Recuperação de ramais e estradas/trabalhos de coleta.							X					

DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 2002												
1- Recuperação de ramais e estradas/trabalhos de coleta.							X					
2- Aquisição de arreios e cangalhas.											X	
3- Aquisição de sacarias.												X
4- Aquisição de muares.										X		

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 1998

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Preparo de 40 ha de pastagens: . Limpeza da área (trator com operador) 40 ha x R\$ 300,00/há . Aração (trator com operador) 40 ha x R\$ 100,00/ha . Adubação (08 ton.) . Correção com calcário (40 ton.) . Complem. c/ fosfato de rocha (18 ton.)	12.000,00 4.000,00 2.880,00 4.000,00 3.600,00	 26.480,00
02	Plantio do capim (semeio manual): . Aquisição de sementes - 56 sc. x R\$ 50/sc. . Mão-de-obra - 40 ha x R\$ 50,00	2.800,00 2.000,00	 4.800,00
03	Preparo de 02 hectares de capineira: . Limpeza (trator c/ operador). 02 x R\$ 300,00/ha . Aração (trator c/ operador). 02 x R\$ 100,00/ha	600,00 200,00	 800,00
04	Aquisição de mudas e sementes: . Milho - 01 saco . Guandu - 01 saco . Cana . Capim Napier	13,00 38,00 100,00 50,00	 201,00
05	Coleta de amostra de solo p/ análise de fertilidade.	120,00	120,00
06	Adubação (capineira): . Calcário - 02 ton. . NPK(fertilizante) - 800 kg. . Fosfato de rocha - 600 kg.	200,00 350,00 120,00	 670,00
07	Plantio (capineira): . Mão-de-obra - 02 x R\$ 80,00/ha	160,00	160,00
08	Aquisição de 01 carroça, arreios e burro.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		34.731,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 1999

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Reforma de um curral com a construção de um bezerreiro e tronco de contenção, com proteção de tela: . Materiais necessários. . Mão-de-obra.	5.100,00 3.500,00	8.600,00
02	Confecção de 2.000 m de cercas (05 fios): . Materiais necessários. . Mão-de-obra. . Cerca elétrica	4.256,00 780,00 400,00	5.436,00
03	Perfuração de poço semi-arteziano c/ 30 m: . Materiais necessários. . Mão-de-obra.	1.200,00 750,00	1.950,00
04	Equipamentos: . 01 triturador. . equipamentos de ordenha.	1.500,00 350,00	1.850,00
	TOTAL		17.836,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 2000

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Contratação de um vaqueiro.	2.277,13	2.277,13
02	Insumos p/ manutenção do rebanho: . Aquisição de sal mineralizado(26 sc.). . Profilaxia (medicamentos, vacinas, etc.). . Assistência de médico veterinário(4 visitas) . Aquisição de uma pistola p/ vacinação.	280,00 270,00 960,00 150,00	1.660,00
03	Insumos para a conservação do pasto: . Aquisição de um pulverizador costal. . Aquisição de ferramentas. . Aquisição de mantimentos.	100,00 500,00 700,00	1.300,00
	TOTAL		5.237,13

OBS.: 1- O plantel novo será adquirido com recurso proveniente da comercialização do gado existente.

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 2001

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento do vaqueiro.	2.277,13	2.277,13
02	Insumos p/ manutenção do rebanho: . Aquisição de sal mineralizado(26 sc.). . Profilaxia (medicamentos, vacinas, etc.). . Assistência de médico veterinário(4 visitas).	280,00 270,00 960,00	1.510,00
03	Insumos para a conservação do pasto: . Aquisição de mantimentos.	700,00	700,00
04	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		5.987,13

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 2002

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento do vaqueiro.	2.277,13	2.277,13
02	Insumos p/ manutenção do rebanho: . Aquisição de sal mineralizado(26 sc.). . Profilaxia (medicamentos, vacinas, etc.). . Assistência de médico veterinário(4 visitas)	280,00 270,00 960,00	1.510,00
03	Insumos para a conservação do pasto: . Aquisição de ferramentas. . Aquisição de mantimentos.	500,00 1.000,00	1.500,00
04	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		6.787,13

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 2003

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento do vaqueiro.	2.277,13	2.277,13
02	Insumos p/ manutenção do rebanho: . Aquisição de sal mineralizado(26 sc.). . Profilaxia (medicamentos, vacinas, etc.). . Assistência de médico veterinário(4 visitas)	280,00 270,00 960,00	1.510,00
03	Insumos para a conservação do pasto: . Aquisição de mantimentos.	1.000,00	1.000,00
04	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		6.287,13

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 2004

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento do vaqueiro.	2.277,13	2.277,13
02	Insumos p/ manutenção do rebanho: . Aquisição de sal mineralizado(26 sc.). . Profilaxia (medicamentos, vacinas, etc.). . Assistência de médico veterinário(4 visitas)	280,00 270,00 960,00	1.510,00
03	Insumos para a conservação do pasto: . Aquisição de ferramentas. . Aquisição de mantimentos.	500,00 1.000,00	1.500,00
04	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		6.787,13

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

ANO : 2005

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento do vaqueiro.	2.277,13	2.277,13
02	Insumos p/ manutenção do rebanho: . Aquisição de sal mineralizado(26 sc.). . Profilaxia (medicamentos, vacinas, etc.). . Assistência de médico veterinário(4 visitas)	280,00 270,00 960,00	1.510,00
03	Insumos para a conservação do pasto: . Aquisição de ferramentas. . Aquisição de mantimentos.	500,00 1.000,00	1.500,00
04	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		6.787,13

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE LEITE

DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 1998												
1- Preparo de 40 ha de pastagens:												
Limpeza e aração.							X					
Adubação e calagem.									X			
Semeio do capim.											X	
2- Preparo da capineira (2 ha):												
Limpeza e aração.							X					
Análise do solo.								X				
Adubação.									X			
Plantio.											X	
3- Aquisição de carroça/burro.			X									

DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 1999												
1- Reforma do curral.			X									
2- Confecção de cercas.	X											
3- Aquisição de cerca elétrica.		X										
4- Perfuração de poço.							X					
5- Aquisição de equipamentos.					X							

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

ANO : 1998

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Preparo de 50 ha de pastagens: . Limpeza da área (trator com operador) 50 ha x R\$ 300,00/há . Aração (trator com operador) 50 ha x R\$ 100,00/ha . Adubação . Correção com calcário (50 ton) . Complem. c/ fosfato de rocha (20 ton)	15.000,00 5.000,00 10.000,00 5.000,00 4.000,00	39.000,00
02	Construção de cinco reservatórios p/ água e uma pequena represa.	2.600,00	2.600,00
03	Plantio do capim (semeio manual): . Aquisição de sementes - 70 sc. x R\$ 50/sc. . Mão-de-obra - 50 ha x R\$ 50,00	3.500,00 2.500,00	6.000,00
	TOTAL		47.600,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE**ANO : 1999****RS 1,00**

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Construção de 04 cochos cobertos:		
	. Materiais	995,00	
	. Mão-de-obra	1.800,00	2.795,00
02	Construção de 4.800 m de cercas:		
	. Materiais	11.000,00	
	. Mão-de-obra	6.000,00	17.000,00
03	Construção de um curral c/ 500 m2.	9.500,00	
	Brete (01).	3.100,00	
	Balança (01).	3.700,00	
	Bordizo (01).	550,00	16.850,00
	TOTAL		36.645,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

ANO : 2000

R\$ 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Aquisição de matrizes: . 50 novilhas x R\$ 400,00/und	20.000,00	20.000,00
02	Contratação de 02 vaqueiros	4.314,26	4.314,26
03	Insumos para manutenção do rebanho: . Sal mineralizado - 40 sc. x 10,80/sc. . Medicamentos, vacinas, etc. . Assistência de Médico Veterinário. . Conservação do pasto.	432,00 350,00 960,00 3.500,00	5.592,00
04	Equipamentos p/ marcar o gado. Arreios completos 02 x R\$ 165,00/und.	150,00 330,00	480,00
	TOTAL		30.386,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE**ANO : 2001****R\$ 1,00**

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Preparo de 45 ha de pastagens: . Limpeza da área (trator com operador) 45 ha x R\$ 300,00/há . Aração (trator com operador) 45 ha x R\$ 100,00/ha . Adubação . Correção com calcário (45 ton.) . Complem. c/ fosfato de rocha (18 ton.)	13.500,00 4.500,00 9.000,00 4.500,00 3.600,00	35.100,00
02	Plantio do capim (semeio manual): . Aquisição de sementes - 63 sc. x R\$ 50/sc. . Mão-de-obra - 45 ha x R\$ 50,00	3.150,00 2.250,00	5.400,00
03	Pagamento dos vaqueiros	4.314,26	4.314,26
04	Insumos para manutenção do rebanho: . Sal mineralizado - 40 sc. x 10,80/sc. . Medicamentos, vacinas, etc. . Assistência de Médico Veterinário. . Conservação do pasto(50 ha).	432,00 350,00 960,00 3.500,00	5.242,00
05	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
TOTAL			51.556,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

ANO : 2002

RS 1,00

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Construção de 03 cochos cobertos:		
	. Materiais necessários	750,00	
	. Mão-de-obra	1.350,00	2.100,00
02	Pagamento dos vaqueiros	4.314,26	4.314,26
03	Insumos para manutenção do rebanho:		
	. Sal mineralizado - 60 sc. x 10,80/sc.	648,00	
	. Medicamentos, vacinas, etc.	525,00	
	. Assistência de Médico Veterinário.	960,00	
	. Conservação do pasto(95 ha).	6.650,00	8.783,00
04	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
05	Construção de 4.300 m de cercas:		
	. Materiais necessários	9.155,00	
	. Mão-de-obra	5.375,00	14.530,00
	TOTAL		31.227,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

ANO : 2003

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento dos vaqueiros	4.314,26	4.314,26
02	Insumos para manutenção do rebanho:		
	. Sal mineralizado - 80 sc. x 10,80/sc.	864,00	
	. Medicamentos, vacinas, etc.	780,00	
	. Assistência de Médico Veterinário.	960,00	
	. Conservação do pasto(95 ha).	6.650,00	9.254,00
03	Inseminação artificial.	1.500,00	1.500,00
	TOTAL		15.068,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

ANO : 2004

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Preparo de 60 ha de pastagens: . Limpeza da área (trator com operador) 60 ha x R\$ 300,00/há . Aração (trator com operador) 60 ha x R\$ 100,00/ha . Adubação . Correção com calcário (60 ton.) . Complem. c/ fosfato de rocha (20 ton.)	18.000,00 6.000,00 12.000,00 6.000,00 4.000,00	46.000,00
02	Plantio do capim (semeio manual): . Aquisição de sementes - 84 sc. x R\$ 50/sc. . Mão-de-obra - 60 ha x R\$ 50,00	4.200,00 3.000,00	7.200,00
03	Insumos para manutenção do rebanho: . Sal mineralizado - 90 sc. x 10,80/sc. . Medicamentos, vacinas, etc. . Assistência de Médico Veterinário. . Conservação do pasto(155 ha).	972,00 1.040,00 960,00 10.850,00	13.822,00
04	Pagamento de vaqueiros	4.314,26	4.314,26
05	Inseminação artificial(100 vacas).	3.000,00	3.000,00
	TOTAL		74.336,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE**ANO : 2005**

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Construção de 04 cochos cobertos: . Materiais necessários . Mão-de-obra	995,00 1.800,00	2.795,00
02	Pagamento dos vaqueiros	4.314,26	4.314,26
03	Insumos para manutenção do rebanho: . Sal mineralizado - 112 sc. x 10,80/sc. . Medicamentos, vacinas, etc. . Assistência de Médico Veterinário. . Conservação do pasto(155 ha).	1.210,00 1.300,00 960,00 10.850,00	14.320,00
04	Inseminação artificial.	3.000,00	3.000,00
05	Construção de 4.800 m de cercas: . Materiais necessários . Mão-de-obra	11.000,00 6.000,00	17.000,00
TOTAL			41.429,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS PARA O SUB-PROGRAMA PECUÁRIA DE CORTE

ANO : 2006

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Pagamento dos vaqueiros	4.314,26	4.314,26
02	Insumos para manutenção do rebanho:		
	. Sal mineralizado - 112 sc. x 10,80/sc.	1.210,00	
	. Medicamentos, vacinas, etc.	1.300,00	
	. Assistência de Médico Veterinário.	960,00	
	. Conservação do pasto(155 ha).	10.850,00	14.320,00
03	Inseminação artificial.	3.000,00	3.000,00
	TOTAL		21.634,26

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 1998

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Aquisição de veículo tipo camionete.	48.000,00	48.000,00
02	Aquisição de um computador.	2.500,00	2.500,00
03	Aquisição de uma impressora.	600,00	600,00
04	Aquisição de um arquivo de aço.	500,00	500,00
05	Responsável técnico pela execução do Projeto (Eng.º Agrônomo) - salário / ano.	28.464,15	28.464,15
06	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
07	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
08	Inventário florestal	8.000,00	8.000,00
09	Capacitação(treinamento) para indígenas.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		106.064,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 1999

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
04	Serviço de pesquisa de mercado.	8.000,00	8.000,00
05	Abertura de estradas p/ os castanhais.	30.000,00	30.000,00
06	Capacitação para indígenas.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		84.464,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2000

R\$ 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
04	Recuperação da casa sede e construção da casa do vaqueiro.	13.500,00	13.500,00
	TOTAL		53.964,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2001

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		40.464,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2002

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		40.464,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2003

RS 1,00

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		40.464,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2004

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		40.464,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2005

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		40.464,15

ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INFRA-ESTRUTURA E APOIO

ANO : 2006

RS 1,00

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
01	Eng.º Agrônomo - salário/ano.	28.464,15	28.464,15
02	Manutenção do veículo.	6.000,00	6.000,00
03	Manutenção do Projeto.	6.000,00	6.000,00
	TOTAL		40.464,15

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

INFRA-ESTRUTURA E APOIO

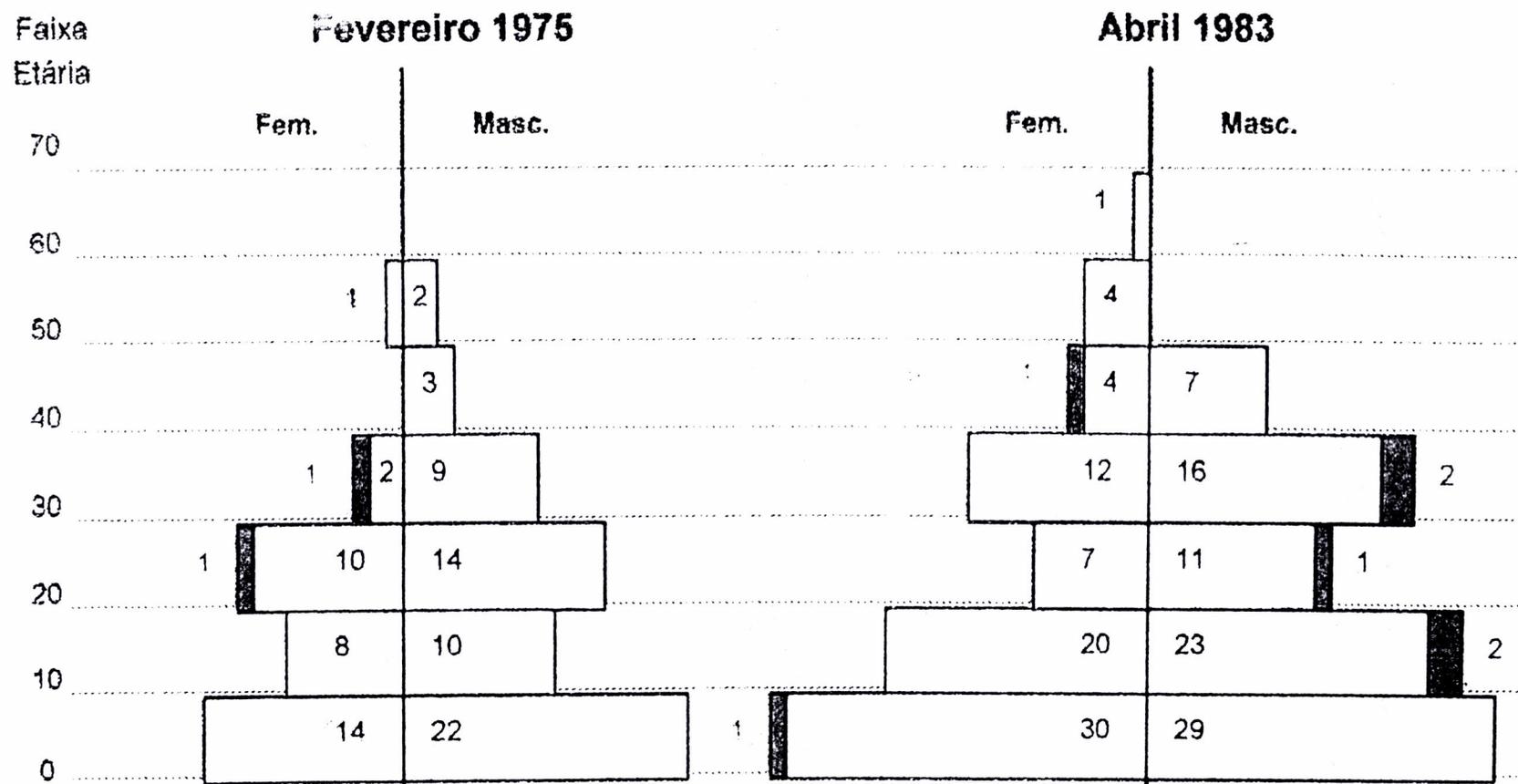
DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 1998												
1- Camionete.					X							
2- Computador / impressora.				X								
3- Arquivo de aço.				X								
4- Salário do Eng.º Agron.º			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5- Manutenção do veículo.					X							
6- Manutenção do Projeto.			X									
7- Inventário Florestal.			X									
8- Capacitação de índios.							X					

DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 1999												
1- Salário do Eng.º Agron.º	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2- Manutenção do veículo.	X											
3- Manutenção do Projeto.	X											
4- Pesquisa de mercado.	X											
5- Capacitação de índios / Abertura da estrada(castanhais).							X					

DISCRIMINAÇÃO / MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
ANO : 2000												
1- Salário do Eng.º Agron.º	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2- Manutenção do veículo.	X											
3- Manutenção do Projeto.	X											
4- Reforma/construção imóveis					X							

Anexo I

POPULAÇÃO COMUNIDADE PARKATÊJÊ



Fonte: Ferraz, I., 1983, *op. cit.*

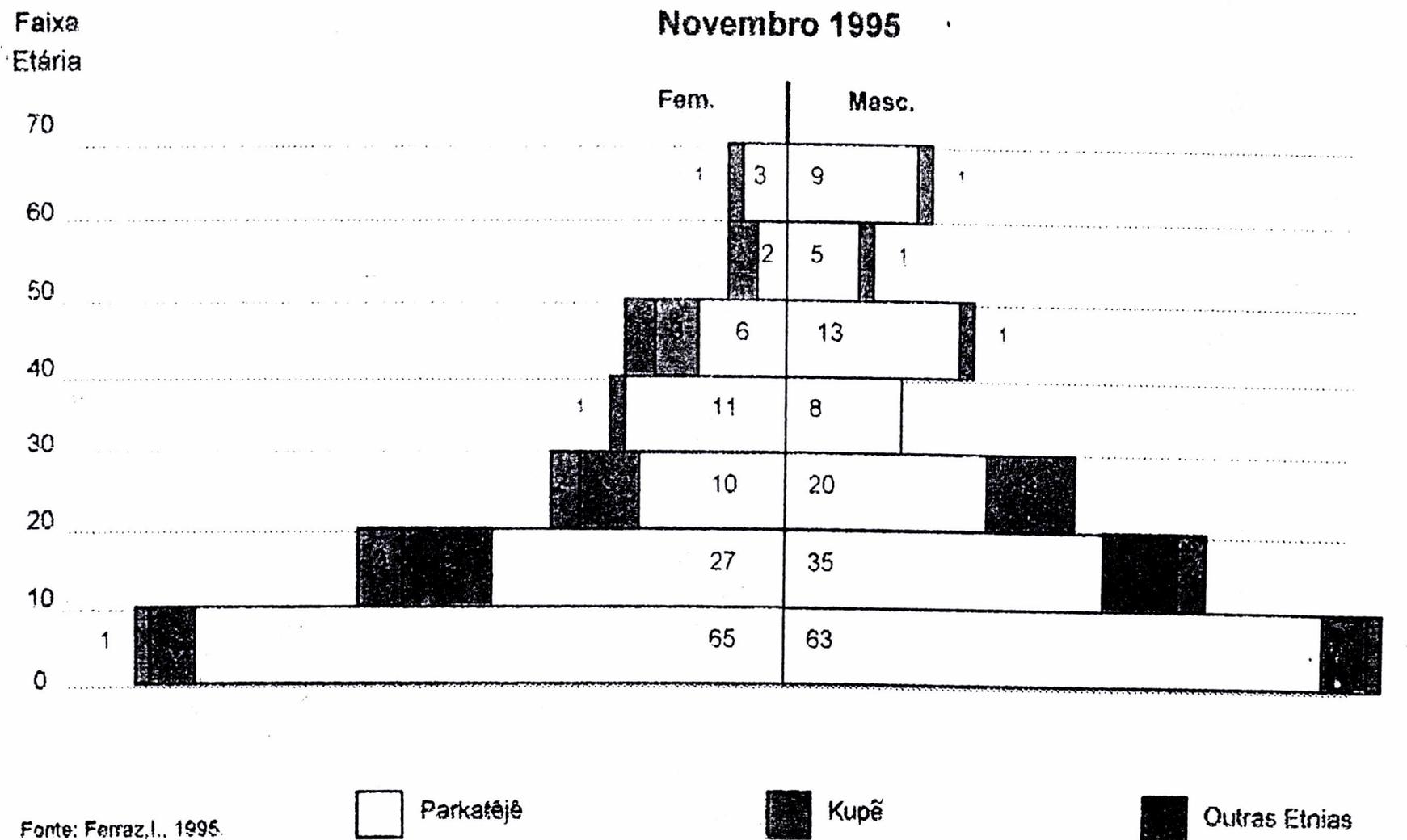
□ Parkatêjê

■ Kupê

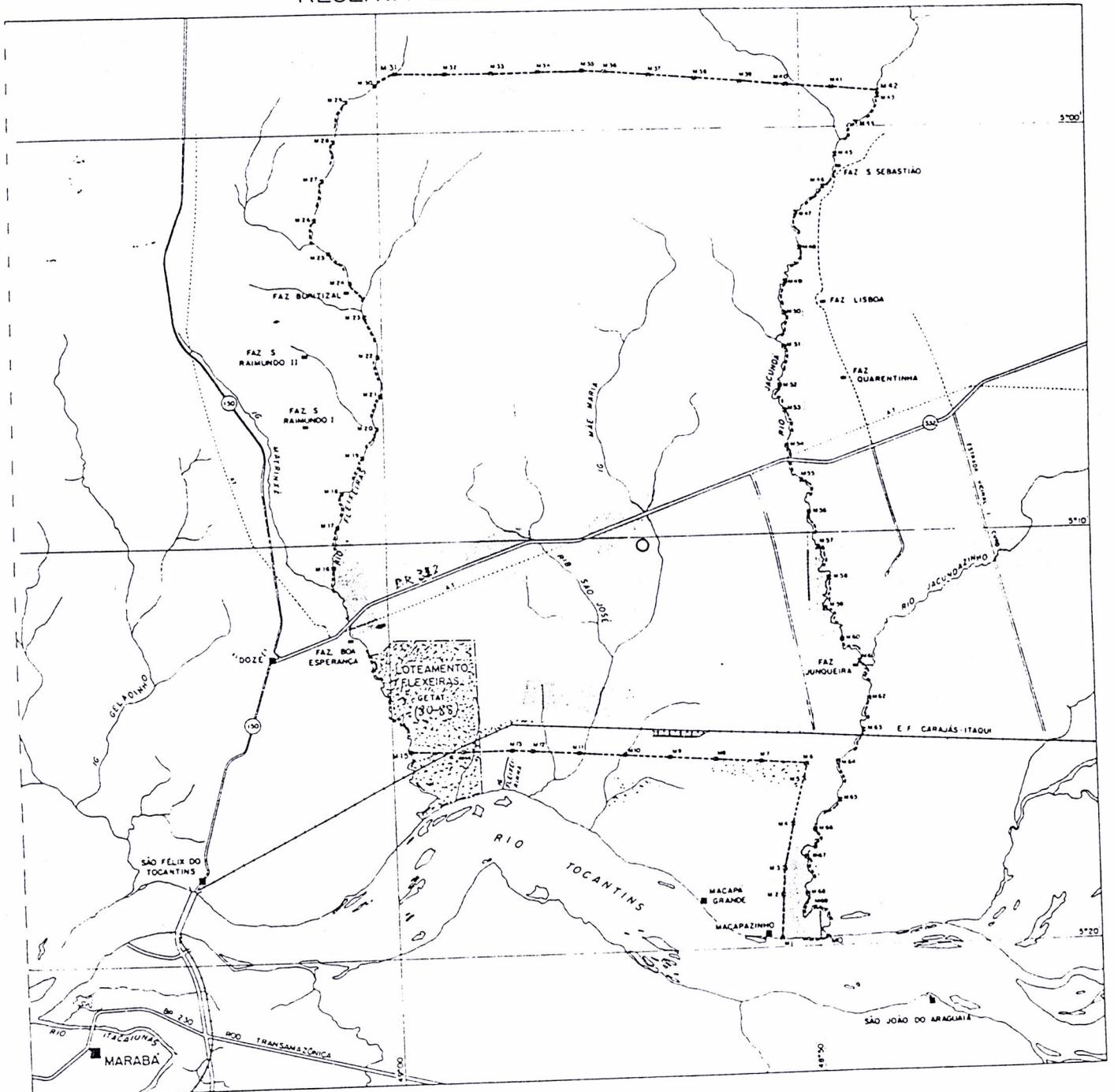
■ Mbyá

Anexo I (continuação)

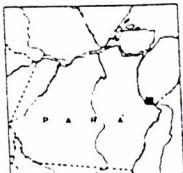
POPULAÇÃO COMUNIDADE *PARKATÊJÊ*



RESERVA INDÍGENA MÃE MARIA



SINAIS CONVENCIONAIS

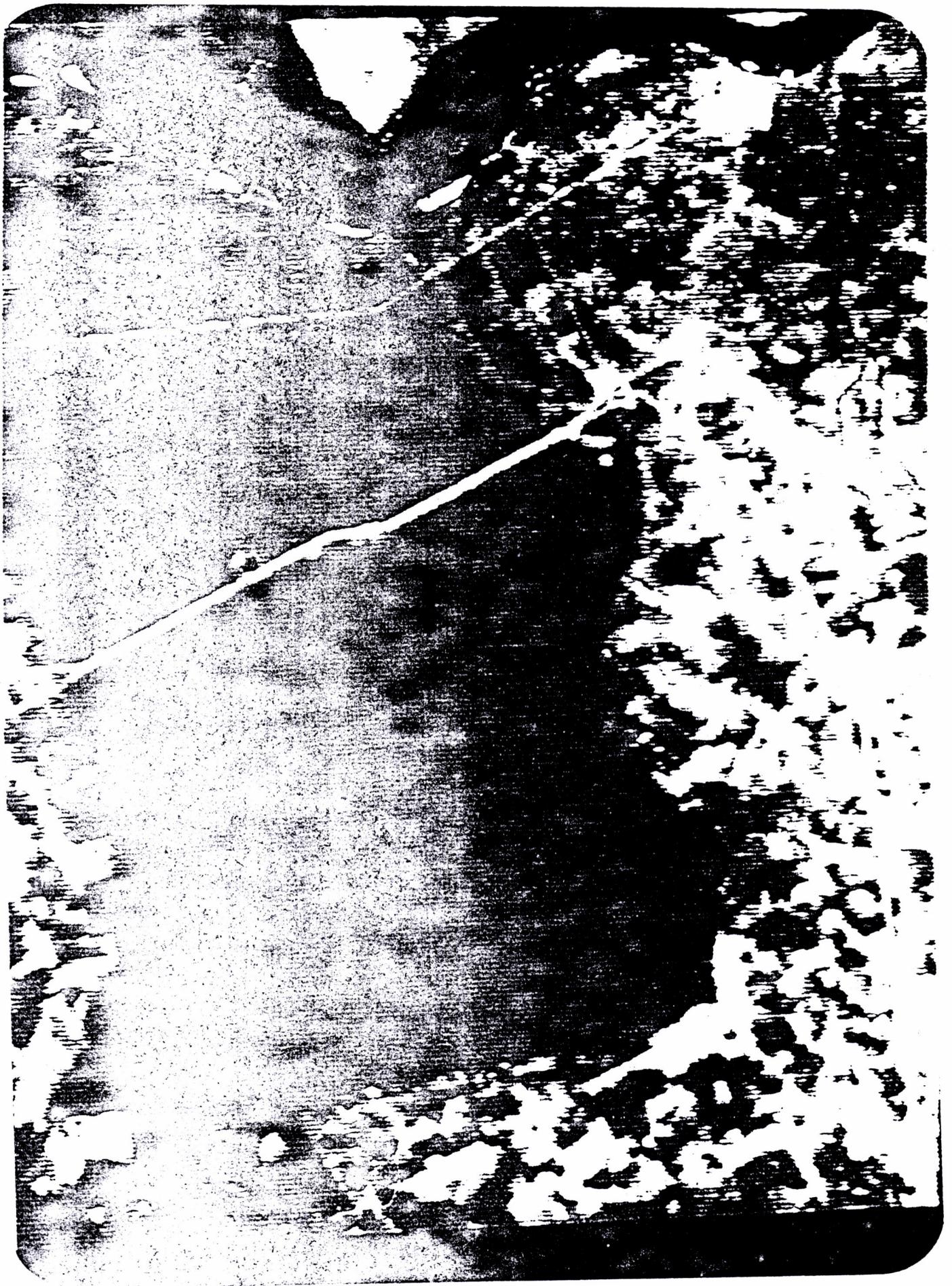


- ALDEIA
- CIDADE OU VILA
- SEDE DE FAZENDA
- MANÇO DE DIVISA
- LIMITE DA RESERVA
- LIMITE DO LOTEAMENTO
- ESTRADA DE FERRO
- CAMINHO

- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO
- MONTE
- LINHA DE ENERGIA ELÉTRICA
- CURSO D'ÁGUA
- PASTOS (ÁREAS DE MATADIAS)

ESCALA GRÁFICA



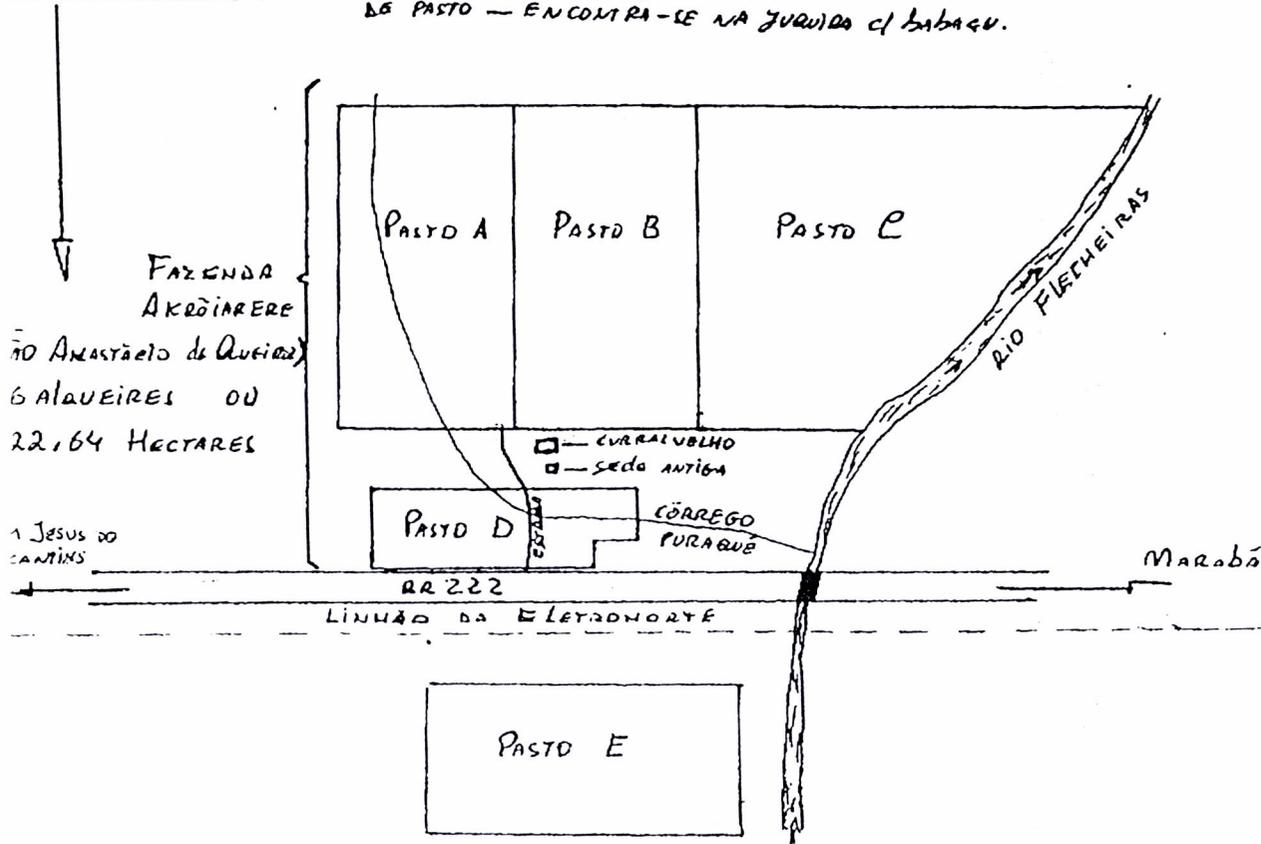


ANEXO III

CROQUIS DA FAZENDA AKRÖTARERE - 1996

da Seda Nova (+ 8 ALQUEIRES OU 38,72 HA)

DE PASTO - ENCONTRA-SE NA JUQUIRA C/ BABAGU.



PASTO A + B → 10 ALQUEIRES OU 48,40 HA
obs: ESTES PASTOS ENCONTRA-SE COM JUQUIRA ALTA.

PASTO C → 8,66 ALQUEIRES OU 41,91 HA
obs: ÁREA OCUPADA POR LAPDEIRA.

PASTO D → 2 ALQUEIRES OU 9,68 HA
obs: ENCONTRA-SE NA JUQUIRA C/ BABAGU

PASTO E → 8 ALQUEIRES OU 38,72 HA
obs: ESSE PASTO ENCONTRA-SE NA JUQUIRA FOI FORMADO PELOS PRÓPRIOS ÍNDIOS A PARTIR DE UMA ROÇA.

FONTE : ADR. MARABÁ - FUNAI
JAN. 96